

Projetos Alunos

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (ORAL)

NOME: PATRICIA RODARTE SILVA GOMES COELHO

TÍTULO: A PRÁTICA DISCURSIVA DA INFÂNCIA VITIMIZADA PELA VIOLÊNCIA E SUA INTERFACE COM AS REDES SOCIAIS

AUTORES: PATRÍCIA RODARTE SILVA GOMES COELHO

ORIENTADOR: Lucileide Malaguth Colares

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG/UEMG

PALAVRA CHAVE: violência, infância, prática discursiva

RESUMO

Este projeto pertence ao Grupo de pesquisa sobre Conhecimento, trabalho e violência na infância (CONTRA) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus BH, inserida hoje, no Núcleo de pesquisa e estudos em filosofia e história da educação. O objeto da mesma foi a prática discursiva da infância vitimizada pela violência. A estratégia metodológica tem como eixo norteador para escolha dos sujeitos pesquisados: o "grito mudo" (denunciado, mas impotente). Baseou-se em teóricos como Bauman, Arendt, Morin, Foucault, Makarenko e outros para as reflexões. Um grupo de leitura continua sendo o aporte das discussões. Utiliza-se a pesquisa-ação nesta pesquisa qualitativa, além do método da deambulação. O lócus se dá no município de Sabará, na região do Barraginha (área de grande índice de violência). Uma ONG se tornou o laboratório da infância com oficinas para as escutas e registros. A partir das intervenções percebeu-se o enfrentamento e combate à violência infantil. No entanto, como manter na prática este discurso para a emancipação? Na terceira fase da pesquisa, obteve-se os seguintes resultados parciais: a desautorização e a desvalorização como forma de dominação dos envolvidos. A dicotomia entre autonomia e emancipação levou à busca pela heterogeneidade das redes sociais com a participação da pesquisa na Rede Social Colaborativa do município, e um curso: "Educadores sociais" para o alinhamento dos discurso sobre as concepções de infância e violência.